

Areia Branca **Sergipe - SE**

Histórico

Areia Branca, distante 36 quilômetros da capital, está entre os municípios mais novos do Estado. Seu nome nasceu literalmente da cor do solo existente na povoação, indicando a provável existência de praia em tempos remotos naquela área. A pacata e desconhecida cidade, situada ao pé da Serra de Itabaiana, passou a ser conhecida com a criação do forró-dromo, onde passou a ser realizado um dos mais animados festejos juninos do Brasil, consolidado como o 'São João de Paz e Amor.

Parte das terras que compõem o município de Areia Branca foram doadas pelo latifundiário José Ferreira Neto. Ele vendeu uma área e distribuiu outra, onde ficava uma lagoa seca, com pessoas carentes. Foi nesse lugar que o povoado começou a crescer, e hoje encontra-se um conjunto habitacional. Juviano Freire de Oliveira e Virgílio Rodrigues do Nascimento entram para a história como os principais fundadores do município.

A povoação teve início no quadrado em frente à capela que se transformou depois na Igreja Matriz São João Batista, nome do padroeiro dos areiabranquenses. Muito tempo levou para formar-se o povoado, que passou a ter registro na história como município no dia 11 de novembro de 1963, quando foi emancipado de Riachuelo.

Mas só em 7 de setembro de 1965 houve a primeira eleição, sendo escolhido prefeito José Edgar de Andrade, morto em 2001. Depois dele, o município foi administrado por José Francisco de Almeida, que deu continuidade ao serviço de calçamento iniciado pelo primeiro prefeito.

Gentílico: areia-branquense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município com a denominação de Areia Branca, pela lei estadual nº 1224, de 11-11-1963, desmembrado de Riachuelo, Laranjeiras e Itabaiana. Sede no atual distrito de Areia Branca. Constituído do distrito sede. Instalado em 07-09-1965.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.